

Trabalho realizado por: Tiago Nuno Amândio de Almeida Campos

Trabalho 3: Visita de estudo à Empreitada de Construção da nova estação D. João II e expansão da linha amarela (D) do Metro do Porto.

No dia 7 de Novembro e no âmbito da cadeira de Direcção de Obras, visitámos a obra de expansão da Linha Amarela. No início da visita foi feita uma exposição de enquadramento da obra e de regras de segurança, tendo sido fornecido a cada aluno um perfil transversal tipo e uma planta de pavimentação da via rodoviária, assim como algumas regras a cumprir em obra no âmbito da segurança e saúde (ex: uso de capacete, colete de alta visibilidade e calçado com biqueira palmilha de aço).

Os trabalhos que estão a decorrer dizem respeito à implementação do canal entre a estação D. João II e a estação João de Deus, na Avenida da República, em Vila Nova de Gaia. A empreitada teve início a 30 de Julho de 2007, sendo a data prevista de conclusão da obra, 30 de Abril de 2008 (prazo este que é um pouco irrealista). Foi-nos dito também que a tarefa mais importante em termos de controlo da obra é o planeamento e o cumprimento dos prazos e que a obra em causa está a ser realizada por um preço global (se não fosse o caso, haveria sempre trabalhos a mais). O empreiteiro é um consórcio da OFM (infra-estruturas e ferroviárias), ACA (infra-estruturas e trabalhos de introdução urbana) e SOMAFEL (trabalhos ferroviários).

1ª Fase - Desvio das redes (já realizada)

Numa primeira fase procedeu-se ao desvio de todas as redes (condutas de água ou esgotos, electricidade, telefone e rede de gás) que coincidem com o traçado da linha do metro. Este afastamento das instalações faz-se para que, aquando do funcionamento do metro, não se tenham que efectuar trabalhos de manutenção que prejudiquem a mobilidade das pessoas e do próprio metro. Apesar de neste momento estes trabalhos estarem a prejudicar a circulação normal de veículos, é a situação mais vantajosa, visto que se no futuro fosse necessário efectuar alguma reparação, esta seria muito complicada pois toda a rede andaria por baixo da laje (laje única).

Por ser um grupo grande, os alunos foram divididos por dois grupos. Continuando a visita, observámos a preparação para a betonagem dos maciços de betão para os postes de catenária e a colocação das guias e contra-guias, assim como o controlo topográfico do maciço de implantação. A escavação para a abertura da caixa para a plataforma rodoviária já está realizada, sendo um dos passos seguintes, a construção das estruturas de secção rectangular (multitubulares). Observámos também a subestação de tracção que irá ter o equipamento de electricidade de alimentação do metro, nesta fase foi possível visualizar a cofragem dos respectivos troços. O escoramento das terras está a ser realizado através da cravação de perfis com pequenos barretes de betão armado.

Foi também referido que numa perspectiva ambiental, tiveram o cuidado de preservar as árvores já existentes nos passeios da avenida (apenas uma ou duas terão que ser retiradas).

Conclusão:

Primeiro que tudo, penso que a realização destas visitas é sempre benéfica para os alunos. Por outro lado e falando da obra propriamente dita, penso que esta obra é de extrema importância para os cidadãos pois facilita em muito a mobilidade das pessoas. Com

as devidas reformulações parece-me que a zona ficará mais agradável, apesar de alguma controvérsia em virtude dos distúrbios causados pelos trabalhos.